



Evento	Salão UFRGS 2014: I SALÃO EDUFRGS
Ano	2014
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estresse ocupacional e saúde mental na UFRGS - um diagnóstico do Programa VIVA MAIS
Autor	ALEXANDER WELAUSSSEN DAUDT

I Salão EDUFRGS
APÊNDICE I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1) Modalidade: (x) Apresentação Oral (x) Pôster Virtual
2) Título do trabalho: Estresse Ocupacional e Saúde Mental na UFRGS- um diagnóstico do Programa VIVA MAIS (DAS-PROGESP)
3) Em caso de inscrição do mesmo trabalho nas duas modalidades, indicar a modalidade na qual deseja concorrer ao Prêmio Destaque Salão EDUFRGS: pôster virtual
4) Resumo: (estrutura: justificativa; objetivo(s); metodologia; resultados - parciais ou finais). Justificativa: Fatores ocupacionais desfavoráveis estão associados ao surgimento e/ou gravidade de grande parte dos transtornos mentais. O estresse a que as pessoas são submetidas, no ambiente e nas relações de trabalho, é considerado um dos fatores mais importantes na determinação de doenças. Objetivos: investigar a prevalência de transtornos mentais comuns (TMC), estresse no trabalho e fatores associados aos TMC em funcionários técnico- administrativos e docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Métodos: estudo transversal realizado em Porto Alegre, no segundo semestre de 2010, com 400 funcionários técnico-administrativos e 400 docentes da UFRGS, que responderam a questionário autoaplicável sobre informações demográficas e socioeconômicas, consumo de tabaco e álcool, presença de transtorno mental comum, depressão e estresse no trabalho. Foram realizadas análises univariadas, bivariadas e estimadas as razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas e respectivos intervalos de confiança(IC) de 95% utilizando modelos de regressão de Poisson com variância robusta. Para avaliação do estresse no trabalho foi utilizado modelo demanda-controle- apoio social de Karasek e Theorell e para investigar transtornos mentais comuns (TMC), o <i>General Health Questionnaire</i> (GHQ), proposto por Goldberg. Resultados: a prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) em nossa amostra foi de 8,7% e rastreamento de depressão positivo foi identificado em 20,4%. Tabagismo foi encontrado em 8,4%, o teste CAGE foi positivo em 7,2%, cerca de 3,7% relataram já ter problemas relacionados ao álcool e 17,6% relataram beber pesado episódico. Em relação ao estresse no trabalho, 44,8% da nossa amostra foi categorizada no grupo "passivo" e 30,6% como "alta exigência". Referente ao apoio social, 52,4% foram classificados como tendo "baixo apoio social". Na análise multivariada, a associação foi significativa entre transtorno mental comum

e apoio social "baixo" (RP de 5,11; IC 95% 1,58-16,52; $p=0,006$) e transtorno mental comum e rastreamento de depressão positivo (RP de 13,45; IC 95% 5,55-32,61; $p=0,000$).

Conclusões: Enquanto mais pesquisas precisam ser desenvolvidas para um melhor conhecimento da influência de fatores associados à ocupação e transtornos mentais, estimular o apoio social entre colegas e chefias no ambiente de trabalho parece ser uma estratégia simples e efetiva para melhorar o estresse e a saúde mental do trabalhador.

Palavras-chave: transtornos mentais comuns, estresse ocupacional, fatores de risco